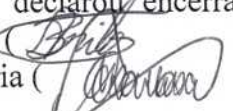


Ata da Trigesima Primeira Reunião Ordinária, do Segundo Período, da Terceira Sessão Legislativa, da Décima Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Formoso, Estado de Minas Gerais, realizada aos dezesseis dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, no prédio Minervino de Andrade Ornelas. **Presidência:** Vereador Adão Benício Ferreira de Brito. **Abertura:** Dezoito horas e quinze minutos. **Quórum de Abertura:** Constatada a presença de todos os Senhores Vereadores e Vereadora: Adão Benício Ferreira de Brito, José Euclides Vieira, Arilana Reis Barbosa, José Miguel Pereira dos Santos, Celso Neres de Freitas, Djalma Santana Carneiro, Neurival Pereira de Andrade, Romeu Batista Neres e Rosemar Ferreira dos Reis. **Sumário 1ª Parte:** a) **Leitura de Texto Bíblico:** Primeira Epístola a Timóteo 2 – A oração por todos os homens – Versículos 1 a 08 e Ata da 30ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Formoso do dia 10 de setembro de 2019; não aprovada. b) **Apresentação:** Indicação nº 56/2019 de autoria do Vice-Presidente - Vereador José Euclides, e Indicação nº 57/2019 de autoria do Vereador José Miguel Pereira dos Santos. **2ª Parte:** **1ª Fase da Ordem do Dia:** a) **Quórum de Votação da Ordem do Dia:** Constatada a presença de todos os Senhores Vereadores e Vereadora. Única discussão e votação do Projeto de Lei nº 10/2019, de autoria do Prefeito Municipal, que Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da lei orçamentária do exercício de 2020 e dá outras providências. O Projeto de Lei nº 10/2019 foi aprovado por 08 (oito) votos favoráveis e nenhum voto contrário. Após, O Vereador Rosemar Ferreira dos Reis, solicitou a palavras ao Senhor Presidente, como Líder do MDB, a qual foi concedida. Cumprimentou o Excelentíssimo Senhor Presidente, os colegas Senhores Vereadores e Senhora Vereadora e o público presente e disse: queria só fazer um comunicado aqui, Senhor Presidente, e desde já fazer um pedido, deixar um pedido aqui, que Vossa Excelência, assim como a Primeira Secretária, conste em Ata essas minhas palavras neste dia de hoje. Comunicar a todos os colegas Vereadores, solicitar também a Vossas Excelências, que conste em Ata as seguintes informações: O Vereador Adão Benício, Presidente desta Câmara Municipal de Formoso, impetrou um Mandado de Segurança em face dos Atos praticados pelo Presidente Interino na Reunião Ordinária conduzida por ele Vice-Presidente José Euclides, Presidente da Reunião naquele dia 03/06/2019. Em face desses Atos praticados nessa Reunião, o Juiz da Comarca, ordenou uma intimação ao Vice-Presidente desse dia que foi conduzido essa reunião por ele, pelo José Euclides Vieira, para que, depois de intimado terá o prazo de 48h para prestar informações sobre atos praticados naquela Reunião Ordinária na qual ele foi Presidente Interino. Com tudo isso Senhores Vereadores, Senhor Presidente, Primeira Secretária Vereadora Arilana, queria pedir aos nobres colegas Vereadores da Comissão Processante, que respeitando e obedecendo o andamento de um Mandado de Segurança, que suspenda o andamento do procedimento de cassação do mesmo Vereador Presidente Adão Benício, Presidente desta Casa, até que tenha uma decisão final do nosso Juiz, da nossa Comarca de Buritis, de Formoso MG. Deixo aqui o meu pedido aos colegas Vereadores, a Comissão Processante, que atendam esse pedido até que seja decidido pelo Juiz da nossa Comarca. Fica o meu pedido e que seja constado em Ata essas minhas palavras. Boa noite a todos! - Finalizou o Vereador. O Vereador José Euclides Vieira, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida. Cumprimentou o Excelentíssimo Senhor Presidente, os Senhores Vereadores e Vereadora e o público presente e disse o seguinte: eu só queria fazer um comunicado em razão da Emenda que eu apresentei na segunda-feira passada, como foi feito o pedido de vista, os Vereadores que fizeram o pedido de vista se não manifestaram da forma que foi solicitado, foi concedido pelo Senhor Presidente, eu acho que deveria ter colocado essa Emenda hoje em pauta de votação. Não sei o que houve que não colocou, porque a Emenda já estava em pauta de votação segunda-feira passada e por esse motivo do pedido de vista, que é o direito de qualquer um dos Vereadores pedir e no qual foi concedido, hoje ela deveria estar em pauta de votação. O Vereador José Euclides disse ainda: e observando as palavras do Vereador Rosemar, eu não vejo nenhum atropelamento, essa Denúncia que chegou aqui de autoria do Senhor Lindomarson, eu fiz o dever de qualquer um Vice-Presidente que teria que fazer, que nós não estamos aqui para ficar de braços cruzados. Nós devemos sim, acatar da forma que o Regimento Interno e a Constituição Federal determina pra nós fazer o nosso trabalho. E também vale, como diz, está lá de acordo o Juiz me encaminhou, eu recebi a intimação hoje, ela já se encontrava no sistema eletrônico da Comarca de Buritis, hoje eu recebi por volta das 16h40m, a partir desse horário tem 48h para o Advogado fazer a defesa, aí quem vai tomar a decisão é o Juiz da Comarca de Buritis. Então, não vejo nenhum

atropelamento, na qual eu recebi e coloquei em seguimento. Cabia também a Comissão decidir se dava prosseguimento ou se arquivava. A Comissão achou que devia dar prosseguimento, foi o que aconteceu. Não vejo diferença nenhuma, na qual a intimação que eu recebi. Nós cidadãos formosenses, cidadãos Brasileiros, qualquer um pode receber uma intimação, de qualquer forma não é problema nenhum. E também, em vários pronunciamentos aqui nesta Casa, eu vejo que me atropelam de todas as formas, como se eu que fiz a denúncia. Primeiro, meus Senhores Vereadores e Vereadora, a primeira pessoa que pronunciou sobre essas Notas Fiscais foi o Vereador Celso, eu não vejo ninguém citando o nome do Vereador Celso, sempre me atropelam na condição de Vice-Presidente. Eu acho que, muitas das vezes as pessoas estão me condenando, começando pelos Vereadores desta Casa e quem fez o primeiro pronunciamento aqui foi o Vereador Celso. Então, eu não vejo por que, os demais e alguns vivem me apunhalando pelas costas por esse fato. Eu não sou justiceiro, cabe tudo isso a justiça. Eu não vejo nada demais dentro de uma situação dessa. E quem não deve não teme. Eu acho que essa é a verdade. Muito obrigado! – Finalizou o Vereador. O Vereador José Miguel Pereira dos Santos, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida. Cumprimentou o Senhor Presidente, os Senhores Vereadores, a Senhora Vereadora e o público presente e explanou o seguinte: o que me toca em pedir a palavra, porque eu sou Presidente da Comissão de Legislação e Justiça e de Redação e lá chegou a denúncia, o que eu deveria fazer, o que foi feito, não estou lá para condenar e nem para absolver. Então, o que foi feito lá, foi feito tudo dentro da lei, dentro do Regimento Interno. Houve algumas conversas, algumas coisas, inclusive surgiu aquela desavençazinha aqui no Plenário semana passada. Mas, não estou lá para condenar nem para absolver, isso quem vai fazer é a justiça. Então, o que nós tivemos que fazer lá foi feito, está na mão da justiça. Ouvimos algumas pessoas, algumas testemunhas e outros que receberam intimação, mas não vieram para ser ouvidos. Então, a gente levou pra frente e a justiça é que vai dar a decisão. Então, eu quero que fique bem claro, o meu trabalho, o trabalho da relatoria e dos demais membros, foi tudo feito lá na Comissão de Legislação e Justiça e de Redação. É isso que eu queria dizer a todos os Senhores, que da minha parte eu não tenho nenhuma picuinha com nenhum Vereador, são todos os Vereadores eleitos pelo povo. Mas, o que chegar aqui e chegando lá na Comissão é claro que não vai ser engavetado. Dentro do Regimento Interno e da Constituição Federal a gente vai colocar o trabalho conforme é determinado pela lei. Muito obrigado! – Finalizou o Vereador. O Vereador Celso Neres de Freitas, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, como Líder do PROS, a qual foi concedida. Cumprimentou o Senhor Presidente, os Colegas Vereadores e Vereadora e o público presente e disse o seguinte: eu queria antes de qualquer coisa, diante do pedido do Vereador Rosemar, se possível que a gente pudesse depois, Senhor Presidente da Comissão, eu como Relator queria pedir que a gente conversasse, não precisa ser hoje, possibilidade amanhã se possível, a respeito do pedido para parar o trabalho até que sai a decisão final da justiça. Então, acho que isso tem que ser decidido internamente. Eu como relator, queria junto com o Senhor e o Vice-Presidente Vereador Neurival, para a gente estar conversando e decidindo. Não sei se cabe a Comissão parar o trabalho, uma vez que, se tem um Mandado de Segurança, foi em relação ao Ato praticado pelo Presidente da Câmara, não é contra a Comissão e sim conta o Ato do Presidente. Então, por isso que a gente precisa discutir internamente. Foi também lembrado pelo Vice-Presidente, Vereador José Euclides, que o autor da denúncia em face do processo que está em andamento foi eu que fiz, também nem tinha a noção de como seria o trâmite desse processo em andamento depois que chegasse nesta Casa e por infelicidade do destino sobrou pra mim ser relator. Mas, eu como sempre procuro ser justo em todas as coisas que eu faço, tento ser justo o máximo possível, acho que tanto o Presidente, o Vice-Presidente, o Vereador Djalma tem acompanhado o trabalho da Comissão, eu sou uma pessoa muito crítico naquilo que faço e naquilo que as pessoas fazem também. E muitas coisas que estavam acontecendo de forma erradas, muitas coisas que não estavam seguindo de acordo o que mandava a lei e tinha dúvida da tramitação do processo, eu sempre questionava e sempre buscamos a melhor solução, que é dar sempre direito de defesa, ampla defesa para o acusado, no caso o Presidente. A gente buscou de todas as formas fazer um trabalho limpo, transparente, até houve várias tentativas de intimar algumas pessoas que não compareceram. Lembro também, que no dia que tentaram dar seguimento mesmo sem essas pessoas comparecerem, eu assumi a responsabilidade de estar indo pessoalmente na casa de cada um reforçando essa intimação e mesmo assim alguns não vieram, mesmo sendo intimados. Então, o que a Comissão

pôde fazer ela fez. Eu não tenho dúvida do meu relatório, independente de qualquer coisa, não tenho dúvida do meu relatório que, o que foi apurado até agora já são fatos suficiente para tomar decisão que eu teria que tomar. Se a Comissão suspender os trabalhos, tudo bem, vai ser decisão da Comissão. Se der continuidade, tudo bem também, eu não tenho partido. Eu não estou na Comissão para defender, como disse o Presidente, nem para acusar ninguém, estou fazendo o meu trabalho da melhor maneira possível, procurar ser o mais coerente possível em se tratando de colega de profissão, um colega de trabalho e amigo pessoal que eu considero Presidente. Mas, dentro daquilo que o povo me elegeu para eu fazer, vou fazer da melhor forma possível, que eu represento o povo e não uma pessoa. Então, o que for melhor para ao andamento do trabalho eu estou lá para seguir o que o Presidente, o que o Vice-Presidente decidirem e fazer a minha parte. Uma outra questão que eu queria lembrar aqui, foi até falado em uma reunião alguns dias atrás, foi até o Vereador Rosemar que falou, a respeito do projeto, lá do INCRA, daqueles R\$ 2.000.00,00 (dois milhões de reais). Depois da fala do Senhor naquele dia, eu tive a oportunidade de ir ao INCRA junto com a Presidente da Associação, a Senhora Ivanilde e a Senhora Sislene, e tivermos o êxito de estarmos conversando com o Superintendente do INCRA, onde eles nos levaram até a sala da Advogada que é responsável por esses convênios, juntamente com o Engenheiro do INCRA e tivemos a felicidade que o Superintendente disse pra nós, estava eu e Ivanilde nesse momento, ele falou assim: essas duas pessoas aqui vão informar tudo que vocês precisam saber a respeito disso aí. E graças a Deus, foi com essa mão amiga do Superintendente que conseguimos. Lutamos até um pouco contra a resistência por parte das pessoas que não estavam querendo fornecer a documentação que precisávamos e lá fomos informados que o INCRA não tem que passar nenhum centavo mais de dinheiro para o município de Formoso. Todo o dinheiro que tinha que passar foi liberado. A última parte que liberou foi depois que o município pagou a contrapartida e liberou R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) que veio para a conta da Prefeitura, que é o dinheiro para fazer o levantamento de estradas e cascalhamento e alguns bueiros, salvo engano, acho que 8(oito). Só que, essas obras já eram pra ter sido terminadas se tivesse o Prefeito dado continuidade no projeto inicial. Como ele prometeu pra Três Capões e Nova Querência que seriam beneficiados também e o projeto não dava amparo, o que ele fez: mudou a planilha do projeto, refez o projeto, fatiou aquele recurso que era só para Coronel/São Cristóvão, Capão do Mel e Gentio, ele fatiou e cedeu uma parte para Três Capões e uma parte para Nova Querência. Sendo assim, esses R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) é o que resta para fazer 36 quilômetros e meio de levantamento, cascalhamento e bueiros. Só que, o que eu estava observando, um dos Assentamentos que hoje tem mais necessidade de ajuda, que até hoje nunca recebeu nada de benefício por parte do município, e a única parte que seria mais um pouco beneficiado e foi retirada dele, é o Assentamento São Cristóvão, onde não tem nenhum quilômetro de eixão, não tem nada de estrada. Hoje inclusive tem até Indicação aqui, parabeno até o Vereador José Miguel pela indicação do acesso do Assentamento. Então, eu queria pedir juntamente com os colegas Vereadores e Vereadora, o processo está em andamento, já foi feito essa modificação, não tem como voltar atrás mais, mas pelo menos o Prefeito pudesse ter o bom senso de priorizar o início dessa obra pelo Assentamento Coronel. 5(cinco) bueiros serão para o Assentamento Coronel, onde a Van Escolar passa dentro do rio com os alunos. Por várias vezes nesses anos anteriores, foi preciso levar trator para arrastar a Van lá de dentro de grota debaixo de chuva, o risco é muito grande. Então, não poderíamos deixar aquele pessoal do Assentamento todo desamparado. Na pior das hipóteses começar pelo menos fazer primeiro o trabalho lá, já começa o período de chuva, eu tenho certeza que ele não vai terminar isso antes. Então, eu queria pedir juntamente com os nobres colegas Vereadores, Vereadora, juntamente com os Presidentes das Associações, são dois Presidentes das Associações lá, pra a gente estar buscando junto ao Prefeito, que pelo menos desse prioridade para começar a obra por lá. E segundo o INCRA os R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) está na conta. E agora sim, temos material suficiente pra sentar com o Prefeito, com o Gestor de Obras, pra ver se realmente esse dinheiro está disponível e se tem a previsão de começar. Inclusive eu tenho todo o projeto, o rapaz lá me passou o Pen Drive, com os mapas, o percurso que vai ser levantado e cascalhado de todos os Assentamentos, a quilometragem de cada Assentamento, o custo da obra, a maneira que vai ser, depois eu vou estar imprimindo. Então, cabe a nós todos Vereadores fiscalizar, se realmente a obra vai ser feito de acordo o que fala o projeto. Muito obrigado a todos! – Finalizou o Vereador.

A Vereadora Arilana Reis Barbosa, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida. Cumprimentou o Senhor Presidente, os caros colegas Vereadores e o público presente e justificou o seguinte: eu quero aqui só justificar as minhas ausências nas três Reuniões anteriores, que eu estive ausente das Reuniões. Eu estou passando por um momento difícil no meu quadro de saúde. Então, eu gostaria de estar justificando aqui para os colegas Vereadores, estou sendo medicada, estou tomando remédios e se Deus quiser eu irei ficar bem novamente. Eu acredito que foi só um período mesmo, ninguém é de ferro, de vez em quando a gente fica baqueada mesmo, isso é normal. E agradecer a compreensão de cada um de vocês. Muito obrigado! - Concluiu a Vereadora. O Vereador Rosemar Ferreira dos Reis, solicitou novamente a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida e disse o seguinte: só voltando aqui no tocante do comunicado que eu fiz. É que eu não quero julgar o trabalho da Comissão Processante de forma alguma. O meu pedido que eu fiz e deixo aqui aos nobres colegas Vereadores, a Comissão, que analisem bem. Se há uma decisão judicial, às vezes eu interpreto ela de uma forma, outro Vereador talvez tem interpretado de uma forma diferente. Por isso, acredito eu, que o Presidente impetrou o Mandado de Segurança contra o Vereador Presidente Interino naquela Reunião. E se o Juiz pediu informações sobre Atos praticados, com certeza ele averiguou alguma coisa nesse Mandado de Segurança. Seria bom pra todos e mais sensato, penso eu, para a Comissão e para todos os colegas Vereadores, que analisassem esse Mandado de Segurança, analisassem essa decisão judicial. Eu analisei muito bem a decisão judicial na época que ocasionou o Vereador Vice-Presidente assumir a seguinte Reunião, Reunião no dia 03/06/2019 como Presidente Interino. Naquela época, na decisão judicial, lá não houve pedido para que o Presidente Interino convocasse Vereador Suplente do atual Vereador Presidente Adão Benício. Mas como eu disse, interpretações têm de várias formas, acredito eu, que o Juiz irá colher informações do nosso colega Vereador e consequentemente haverá uma decisão judicial. E o meu pedido continua, colegas Vereadores, Senhor Presidente, pra que depois dessa decisão judicial, depois de esclarecimentos do nobre colega Vereador Vice-Presidente José Euclides, que retome os trabalhos da Comissão, sem que possa prejudicar A ou B, o colega Vereador. Fica o meu pedido e acredito muito na compreensão dos colegas Vereadores membros dessa Comissão, que trabalhemos em união, em parceria e para o bem de todos. E sobre os recursos de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), como disse o colega Vereador Celso. É mais preocupante ainda, Vereador, porque eu achava que ainda tinha recursos no INCRA. Mais preocupante ainda para nós Vereadores termos que fiscalizar esses recursos. Se já veio tudo para a Prefeitura e tenho certeza de que a obra falta muita coisa ainda para ser concluída, eu não vejo nenhum quilômetro de estrada levantada ainda, é preocupante. Espero que nós possamos estar unidos para fiscalizar, se realmente ainda existe esse valor nos cofres da Prefeitura. Acredito eu que tem que existir, que é um valor que ajudará muita gente dentro do nosso município. Boa noite a todos! - Concluiu o Vereador. **3ª Parte: a) Quórum de Encerramento:** Constatada a presença de todos os Senhores Vereadores e Vereadora. O Senhor Presidente agradeceu o Vereador Rosemar, pelo pedido e disse: eu entrei com o Mandado de Segurança, porque eu vi que tinha algo errado. A tempo vem atropelando as leis, o Regimento Interno, a Lei Orgânica do Município e até mesmo a Constituição Federal. Por isso resolvi levar ao conhecimento do Juiz da Comarca do Município. - Concluiu o Senhor Presidente. O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião agradecendo a presença de todos. Assina o Senhor Presidente () Vereador Adão Benício Ferreira de Brito. Assina a Senhora 1ª Secretária () Vereadora Arilana Reis Barbosa.

Plenário Geraldo Edson Teixeira de Ornelas, em 23 de setembro de 2019